

O tio Luís

Pediatra há 30 anos, Luís Pinheiro escreveu manual para pais aflitos enquanto aguardava tratamentos no IPO. É adepto de mãos lavadas e amor q.b.

Texto de **Maria Francisca Seabra** Fotografia de **António Pedro Santos**

TOMÁS tinha nascido com um quilo. Era um bebé prematuro, que precisava de cuidados especiais e estava, por isso, internado numa incubadora. Além dos tubos que permitiam que vivesse, tinha a seu lado um *walkman*. Ouvia música clássica.

Luís Pinheiro, pediatra e neonatologista, desconhecia a teoria de que a música ajudava os prematuros a medrar. Mas quando se deparou com a situação no Hospital de São Francisco Xavier, em Lisboa, resolveu intervir. Substituiu a música clássica por *blues* e, num dia, Tomás deixou de ser ventilado artificialmente.

Hoje, quase 15 anos depois, Luís Pinheiro assegura que a música não se trata de uma moda, mas de uma forma provada para acalmar ou estimular prematuros: «Mozart e os agudos dos violinos estimulam-nos, para evitar que fa-



